

A contrapartida da modernização dos processos de trabalho e da produção agrícola no plano médio riograndense, sobretudo pós-60, evidencia-se, dentre outros aspectos, na dispensa de amplos setores sociais que, migram para as cidades. Com este estudo pretende-se identificar e analisar como estas populações, nesse novo contexto, garantem sua sobrevivência. Os dados colhidos na primeira etapa do estudo, realizado no Bairro São José, leste da cidade de Passo Fundo, com auxílio de observações, entrevistas, depoimentos, de participação em movimentos reivindicatórios indicam que, localizados à margem do contexto sócio-econômico, ex-produtores rurais recriam práticas individuais e organizativas vivenciadas no meio rural ou lhes atribuem significados novos (mutirão, ajuda mútua, empréstimos etc.). Novas necessidades configuram novas concepções e novas ações: formas de ocupação do solo, a prática da informalidade, novas formas de organização (associação de moradores). O saber escolar é percebido como alavanca para promoção individual ou instrumento nas relações sociais. A escola, veículo desse saber. (CNPq, FAPERGS).